



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

Análise das Variações Orçamentárias de Canoas/RS: Comparação entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025¹

Murilo Barcelos de Matos², Rodolfo Garzella Walter³, Stela Maris Enderli⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público do curso de Ciências Contábeis da UNIJUI

² Estudante do curso de Ciências Contábeis

³ Estudante do curso de Ciências Contábeis

⁴ Professora do curso de Ciências Contábeis

Introdução/Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo analisar o Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 e a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025 do município de Canoas, RS, destacando sua importância como instrumentos de planejamento e execução das políticas públicas. O PPA é elaborado a cada quatro anos e abrange um ciclo que se estende durante o mandato do chefe do Executivo, permitindo uma visão mais abrangente e estratégica das políticas públicas. “É possível afirmar que o PPA, foi concebido para ser um instrumento de planejamento estratégico, na medida que em que estabelece um compromisso político para além do mandato presencial, que vai orientar a formulação de leis orçamentárias e planos setoriais e regionais, é também um instrumento de gestão estratégica, uma vez que o cumprimento das metas estabelecidas deve ser avaliado pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (Arantes, 2010). **Metodologia:** A metodologia utilizada consistiu na análise documental dos arquivos oficiais do PPA 2022-2025 e da LOA 2025 disponibilizados no Portal da Transparência do município, examinando projeções de receitas e despesas, distribuição programática dos recursos e prioridades estabelecidas em cada período. **Resultados e Discussão:** Como principais resultados, observou-se que o PPA estimou um orçamento consolidado de R\$ 8,49 bilhões para o quadriênio, com destaque para os investimentos em saúde (R\$ 2,12 bilhões) e educação (R\$ 534 milhões), além da previsão de R\$ 702 milhões para infraestrutura urbana e ambiental. Já a LOA 2025 fixou receita e despesa em R\$ 3,505 bilhões, dos quais R\$ 2,82 bilhões correspondem a receitas correntes e R\$ 746 milhões a receitas de capital, incluindo transferências e operações de crédito, além de prever R\$ 364 milhões como receita provisória para cobertura de déficit. No campo das despesas, constatou-se a destinação de R\$ 2,42 bilhões para despesas correntes e R\$ 934 milhões para investimentos, com ênfase na reestruturação do sistema de proteção contra cheias (R\$ 619 milhões) em razão da enchente de 2024, além da modernização de escolas, unidades de saúde e obras de mobilidade. A discussão evidencia que, enquanto o PPA estabelece a visão estratégica de médio prazo e busca promover uma gestão participativa e orientada por resultados, a LOA materializa essas diretrizes em um contexto desafiador, no qual a recuperação pós-desastre demanda alocação prioritária de recursos em infraestrutura de prevenção e resiliência, sem comprometer as áreas sociais. **Conclusão:** Conclui-se que os dois instrumentos se complementam ao articular planejamento e execução, evidenciando o esforço do município em equilibrar responsabilidade fiscal, participação cidadã e investimentos estratégicos, com foco em saúde, educação e infraestrutura, reafirmando a importância de uma gestão pública transparente, eficiente e voltada ao bem-estar da população.

Palavras-chave: Variações Orçamentárias. Plano Plurianual. Lei Orçamentária Anual. Comparação.